



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

MAIO 2021

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Amanda Ferreira de Azevedo

Angélica dos Santos

Ana Costa Marques Machado

Gláucia Fernandes

João Teles

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Assistente de Ensino (MBA) e Pesquisa

Melissa Prado

Pesquisadora Associada

Flávia Porto

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de abril de 2021, ao passo que os destaques do setor se referem ao mês de maio de 2021.

Aqui constam as principais ocorrências motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção e os desinvestimentos da Petrobras.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **COVID-19:** A diretoria da ANP aprovou, no dia 06 de maio, a Resolução ANP nº 841/2021, que estabelece novos prazos e procedimentos a serem adotados pelos agentes regulados que atuam nas atividades de E&P, em caráter excepcional, em função da pandemia do novo Coronavírus. Entre as medidas prorrogadas, estão a suspensão de prazos relativos a alguns procedimentos operacionais; ampliação de prazos e instituição de procedimentos transitórios para a retomada do envio de documentos solicitados pela ANP; e suspensão da exigibilidade de inspeção prévia das instalações pela ANP para autorização da operação de pontos de medição¹.
- **Campo de Búzios:** A Petrobras assinou contrato com a empresa Keppel Shipyard Limited para construção do FPSO P-78, sétima unidade a ser instalada no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, com capacidade de processamento de 180 mil barris de óleo por dia e 7,2 MM m³ de gás por dia. A previsão de entrega é para 2024². A companhia também iniciou o processo de licitação da P-80, que será a nona unidade a operar no campo, com capacidade para processar diariamente 225 mil barris de óleo e 12 MM m³ de gás. A previsão é de que a P-80 entre em operação em 2026³.
- **Gás natural no Amazonas:** A empresa Eneva iniciou, no dia 13 de maio, a produção de gás natural no campo de Azulão, na Bacia do Amazonas, primeiro projeto a entrar em operação na região. Com investimento de R\$ 1,9 bilhão, a Eneva vai produzir gás natural para abastecer a UTE Jaguatirica II que vai gerar energia para Roraima, substituindo parcialmente a atual geração a diesel, com consequente

redução de custos de geração e de emissões. O projeto integrado Azulão-Jaguatirica foi vencedor do leilão de 2019 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)⁴.

Mid e Downstream

- **Revenda de Combustíveis:** A ANP iniciou, no dia 21 de maio, consulta pública sobre a minuta de resolução que visa aperfeiçoar os regulamentos da Agência para o segmento de revenda de combustíveis. As alterações propostas são relativas aos temas: tutela regulatória da fidelidade à bandeira; abastecimento fora das instalações autorizadas à revenda; hipótese de cancelamento de autorização de funcionamento por supressão de lacre de interdição; e exibição de preços nas bombas de combustível. A consulta pública ficará aberta por 45 dias e a audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 07 de julho de 2021⁵.
- **Venda de gás natural:** A Petrobras aprovou novos modelos de venda de gás natural às distribuidoras e vai oferecer, além das modalidades indexadas ao preço do petróleo tipo *Brent*, alternativa de precificação com menor volatilidade, sem abrir mão do alinhamento com os preços internacionais. O novo modelo será indexado aos preços do *Henry Hub*, uma referência amplamente utilizada e que serve de *benchmark* para novos projetos de liquefação nos EUA. A nova fórmula ainda será negociada com clientes, e não necessariamente implicará impactos materiais nos preços. Além disso, não haverá mudanças na parcela de transporte do preço do gás⁶.

Biocombustíveis

- **Biodiesel:** A ANP realizou audiência pública sobre a minuta de resolução que visa criar o Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel (PMQBio), que irá monitorar o cumprimento das especificações de qualidade do biocombustível, com o objetivo de assegurar a garantia da qualidade do produto ao longo de toda a cadeia de abastecimento⁷.
- **Venda de etanol hidratado:** Foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 31 de maio, o novo regulamento que altera o artigo 30 da Resolução ANP nº58/2014. Fica vedada a comercialização de etanol hidratado (etanol combustível) entre distribuidores de combustíveis líquidos⁸.
- **RenovaBio:** A ANP aprovou nova resolução que altera da Resolução nº 791/2019 relacionada ao RenovaBio, que prevê a redução das metas anuais individuais dos distribuidores de combustíveis (agentes obrigados), na mesma proporção em que CBIOs forem retirados definitivamente de circula-

ção por pessoas jurídicas ou físicas (agentes não obrigados). Com a nova resolução, antes do cálculo da individualização das metas anuais de cada distribuidor, a ANP reduzirá da meta anual estabelecida pelo CNPE, a quantidade de CBIOs aposentados, no ano anterior ao de vigência da meta, por parte não obrigada⁹.

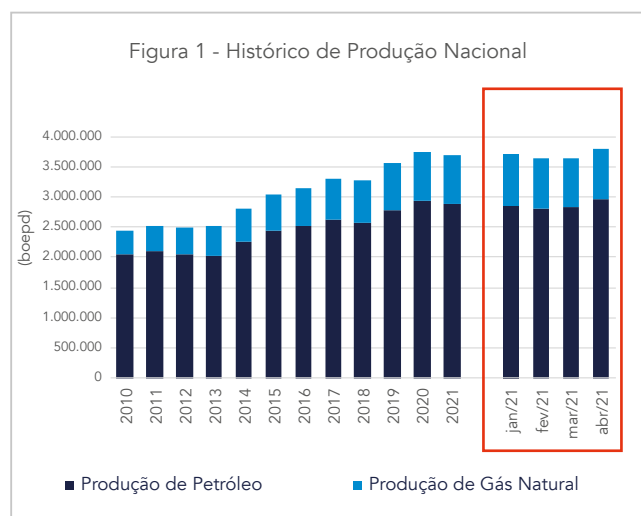
- **Diesel Verde:** Foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 14 de maio, a especificação do diesel verde, um novo biocombustível a ser comercializado em território nacional. Trata-se de combustível renovável para motores a combustão de ciclo diesel, produzido a partir de matérias-primas renováveis, como gorduras de origem vegetal e animal, cana-de-açúcar, etanol e outras biomassas^{10,11}. A publicação da especificação se constitui no primeiro passo para introdução desse biocombustível no Brasil, estando abrangido por esta resolução, o diesel verde produzido a partir das rotas de hidrotratamento de óleo vegetal (in natura ou residual), gás de síntese via processo Fischer-Tropsch, fermentação de carboidratos, oligomerização de etanol ou isobutanol e hidrotermólise catalítica de óleo vegetal.

1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

A produção de petróleo e gás natural em abril de 2021 foi originada de 264 campos produtores, sendo 205 *onshore* e 59 *offshore*, com 6.425 poços produtores no período (478 marítimos e 5.947 poços terrestres)¹².

No mês, foram produzidos 2,974 MM bpd de petróleo e 131 MM m³/dia de gás natural, o que totalizou em uma produção de 3,801 MM boepd. A produção de petróleo foi 4,56% superior à registrada em março, ao passo em que a produção de gás natural aumentou 4,24%. No total, o resultado de abril foi 4,49% superior à produção registrada no mês anterior, sendo a máxima registrada em 2021 (Figura 1).

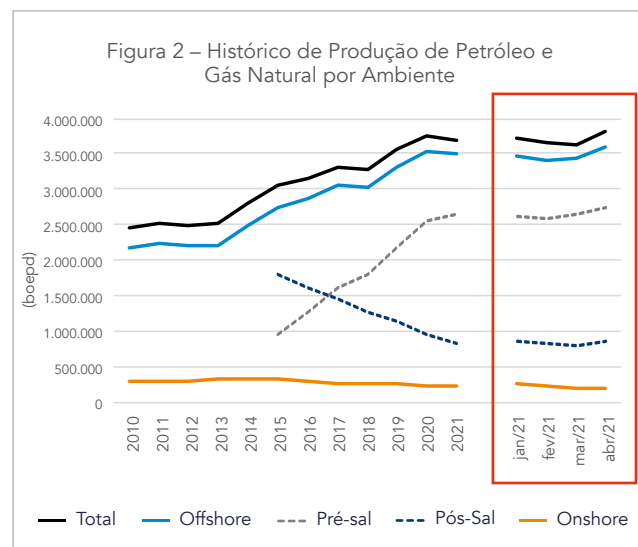


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹³.

A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo e gás natural por ambiente *onshore* e *offshore*, onde se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional ao longo dos últimos anos.

No mês de abril de 2021, a produção do pré-sal foi oriunda de 122 poços e totalizou 2,757 MM boepd,

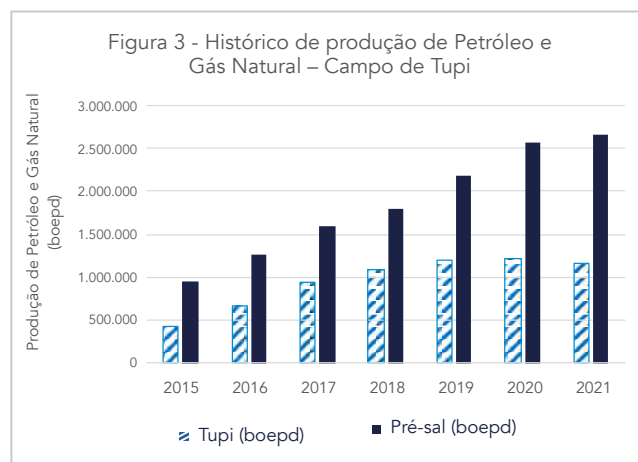
representando 72,53% do total produzido no país e superando em 6,11% a média registrada em abril de 2020 (2,598 MM bpd).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹³.

O campo de Tupi, no pré-sal da bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu, em média, 900 M bpd de petróleo e 41,6 MM m³/d de gás natural no mês de abril (1,161 MM boepd), representando 30,55% da produção nacional e 42,13% da produção do pré-sal.

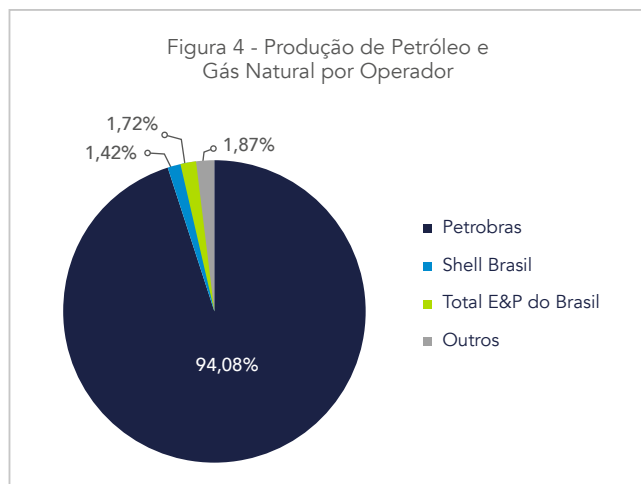
A Figura 3 apresenta o histórico de produção média de petróleo e gás natural do campo de Tupi e do pré-sal desde 2015.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹⁴.

1.1.1. Produção por Operador

A produção nacional foi conduzida por 37 operadores no mês de abril de 2021. A Petrobras permaneceu na primeira posição do *ranking*, responsável por 94,08% (3,576 MM boepd) da produção nacional de petróleo e gás natural, seguida da Total E&P do Brasil (1,72%) e da Shell Brasil (1,42%) (Figura 4). Os demais operadores responderam por 1,87% da produção nacional no mês.



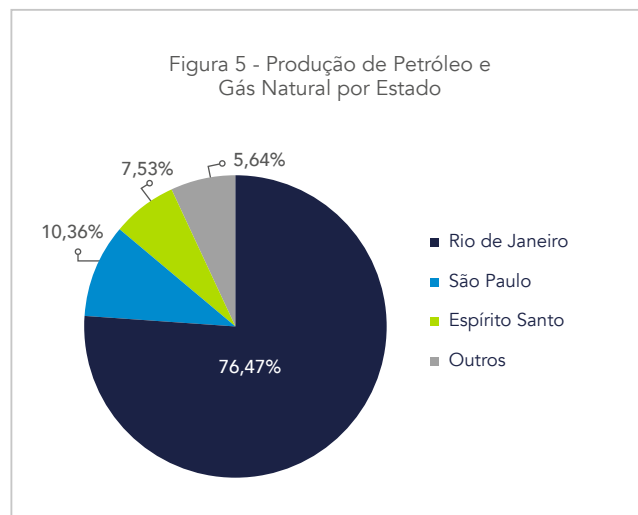
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹².

1.1.2. Produção por Estado

No mês de abril de 2021, a produção de petróleo e gás natural foi proveniente de 10 estados brasileiros. As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro (36 campos), principalmente, São Paulo (8 campos) e Espírito Santo (35 campos) que, somados, representaram 94,4% (3,887 MM boepd) do total nacional (Figura 5).

Os demais estados produtores mantiveram, de maneira geral, participação estável em compara-

ção ao mês anterior, com exceção do Maranhão, que aumentou sua participação de 0,004%, em março, para 0,20% em abril, com uma produção média de apenas 7,521 M boepd oriunda de 7 campos produtores.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹².

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

Três poços de desenvolvimento (um *onshore* e dois *offshore*) e dois poços exploratórios (um *onshore* e um *offshore*) tiveram perfuração iniciada no mês de abril de 2021. A Figura 6 apresenta o histórico de perfurações realizadas no Brasil desde 2000^a, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent^b no mercado internacional.

No mês de abril, o preço do Brent foi de US\$ 65,41/bbl, um resultado 0,92% inferior ao mês de março (US\$ 65,41/bbl), porém 55,05% superior à cotação média de 2020, recuperando o patamar de preços pré-pandemia do COVID-19^c.

^a Os poços pilotos (i) e repetidos (A, B, C, E, F) não são considerados na contagem.

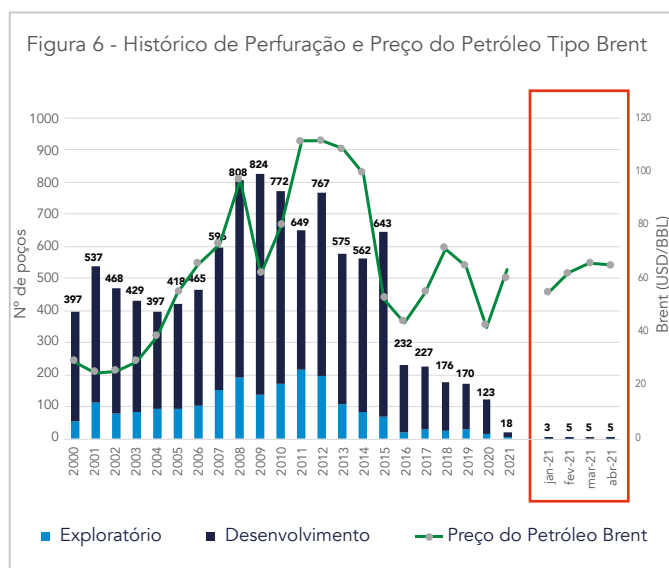
^b Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.

^c A cotação média do *brent* em janeiro de 2020 foi de US\$ 63,65/bbl.

Tabela 1 – Perfurações de Poços Iniciadas no Mês de Abril de 2021. T – Terrestre / M – Marítimo

POÇO (ANP)	OPERADOR	UF	BACIA	CAMPO/BLOCO	AMBIENTE	TIPO	CATEGORIA	INÍCIO	SONDA
7-SDR-5-ES	BGM	ES	Espírito Santo	Suindara	T	Desenvolvimento	Produção	05/04/2021	Cowan-02
1-BRSA-1379D-ESS	Petrobras	ES	Espírito Santo	ES-M-669	M	Exploratório	Pioneiro	06/04/2021	Brava Star
8-MRO-13D-RJS	Petrobras	RJ	Santos	Mero	M	Desenvolvimento	Injeção	11/04/2021	Deepwater Myconos
1-IMET-28-ES	Imetame	ES	Espírito Santo	ES-T-441	T	Exploratório	Pioneiro	18/04/2021	IMETAME_ENERGIA_01
9-BUZ-52-RJS	Petrobras	RJ	Santos	Búzios	M	Desenvolvimento	Especial	19/04/2021	NORBE VIII

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁵.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁵ e US-EIA¹⁶.

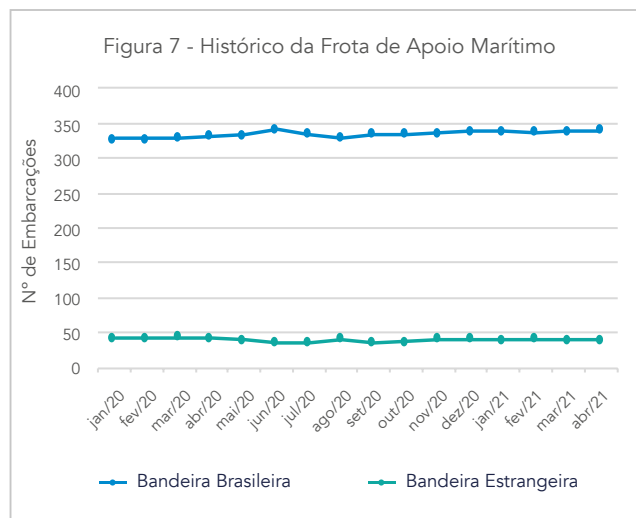
1.1.4. Sondas e Embarcações de Apoio

Um total de 61 sondas *offshore* estavam alocadas no Brasil em maio de 2021, sendo 20 em perfuração e cinco em operações de *workover*. Além dessas, havia uma sonda com status *cold stacked*, duas *hot stacked* e três *warm stacked*, dentre outros status¹⁷.

A frota de apoio marítimo às atividades de perfuração e completação de poços, bem como de produção *offshore*, permaneceu estável, com um total de 374

embarcações, uma a mais em relação a março de 2021, sendo 337 de bandeira brasileira, e 37 de bandeira estrangeira (Figura 7).

A frota foi composta por 175 embarcações PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), 70 barcos LH (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), 44 AHTS (manuseio de âncoras), 22 FSVs (supridores de cargas rápidas) e *crew boats* (transporte de tripulantes), 17 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 16 PLSVs (lançamento de linhas), dentre outros.

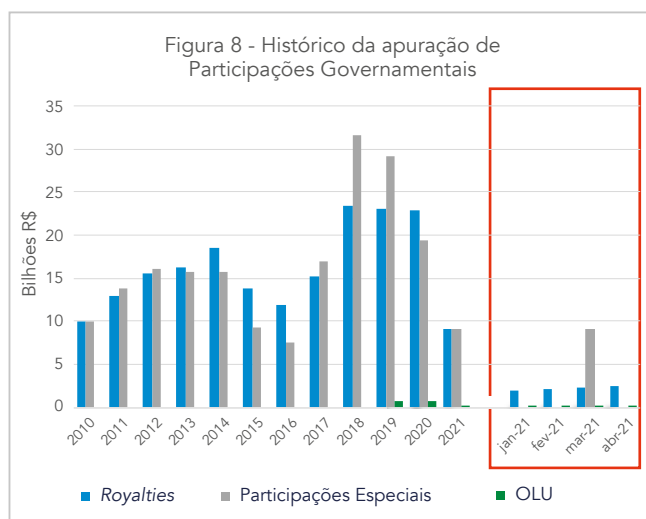


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da Abeam¹⁸.

1.1.5. Participações Governamentais

Em abril de 2021, foram apurados R\$ 2,50 bilhões em *Royalties*^d e R\$ 97,31 milhões em Óleo Lucro da União^e. O valor de Participações Especiais apuradas no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 9,14 bilhões.

A Figura 8 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto *Royalties* e Óleo Lucro da União são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.

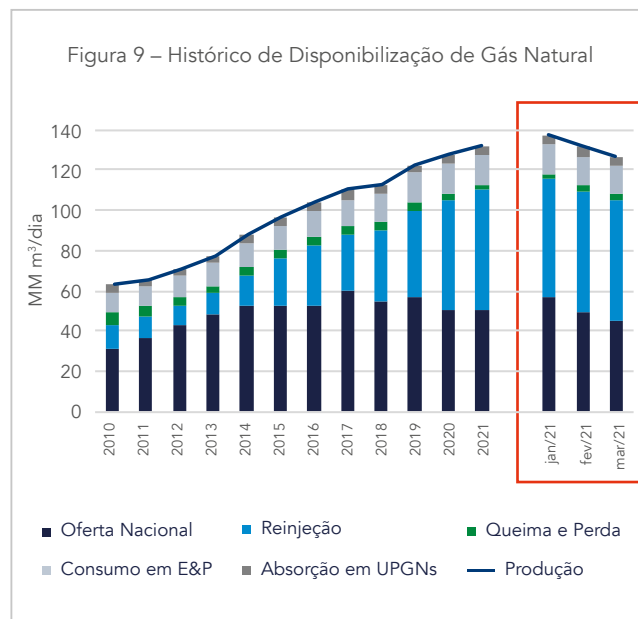


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁹ e PPSA.

1.2. Movimentação de Gás Natural

No mês de fevereiro de 2021, a produção de gás natural foi de 131,09 MM m³/d e a oferta nacional foi de 49,95 MM m³/d. Em relação à parcela reinjetada, esta respondeu por 45,08% (59,10 MM m³/d)

da produção de gás natural no mês. Em março, a produção foi de 126,06 MM m³/d e a oferta nacional representou 36,19% do total produzido (Figura 9)^f.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁰.

A redução da oferta de gás natural, desde janeiro até março, está associada à queda da demanda, que reduziu de 91,66 MM m³/dia, em janeiro de 2021, para 81,63 MM m³/dia, em fevereiro, e 82,51 MM m³/dia em março (Figura 9), influenciada pelo menor consumo para geração elétrica^g.

A importação de gás natural representou 41,86% (35,96 MM m³/dia) da oferta total no mês de fevereiro (85,91 MM m³/dia) e 47,06% (40,57 MM m³/dia) da oferta total no mês de março (86,20 MM m³/dia). O volume importado da Bolívia (Gasbol) foi de 20,20 MM m³/dia em fevereiro e 20,36 MM m³/dia em março, enquanto a oferta de GNL regaseificado foi de 15,75 MM m³/dia e 20,21 MM m³/dia, respectivamente.

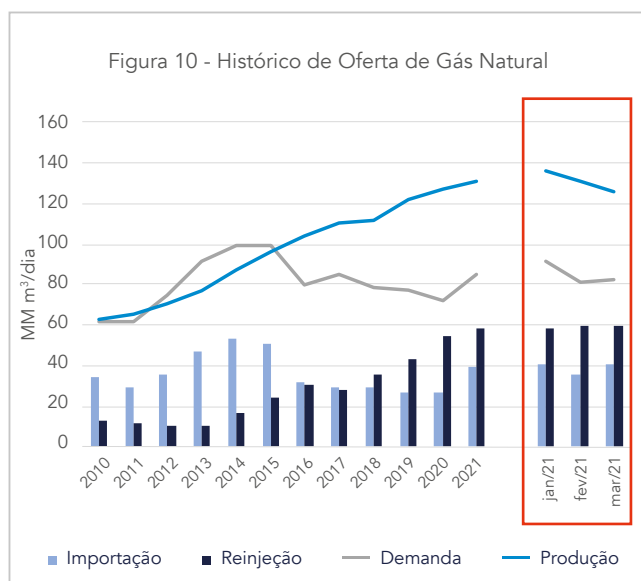
^d Valor referente à produção de fevereiro de 2021, distribuído em abril de 2021.

^e Informado pela PPSA.

^f Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 170 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de abril de 2021.

^g O consumo termelétrico foi de 44,15 MM m³/dia em janeiro, 31,41 MM m³/dia em fevereiro e 32,30 MM m³/dia em março de 2021.

A Figura 10 apresenta o histórico da movimentação de gás natural desde 2010 até março de 2021^f.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁰.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

Oferta Permanente

A diretoria da ANP aprovou a atualização do edital da Oferta Permanente para inclusão de 377 blocos exploratórios. Também serão excluídos do edital os blocos e áreas arrematados no 2º Ciclo da Oferta Permanente, bem como duas áreas com acumulações marginais (Rio Ibiribas e Miranga Leste) para desco-

missionamento de suas instalações, em atendimento aos termos e prazos estabelecidos na Resolução ANP nº 817/2020²¹.

A versão atualizada do edital será submetida a audiência pública e sua publicação deverá ocorrer no início do segundo semestre de 2021, resultando em um total de 1.068 blocos disponíveis na Oferta Permanente.

Excedentes da Cessão Onerosa

A diretoria da ANP aprovou o encaminhamento para o Ministério de Minas e Energia do pré-edital e das minutas dos contratos de partilha de produção das áreas de Sépia e de Atapu, da 2ª Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, prevista para dezembro de 2021. As duas áreas, localizadas na Bacia de Santos, não foram arrematadas na 1ª Rodada de Licitações do Excedente da Cessão Onerosa, realizada em novembro de 2019²².

Conforme estabelecido na Resolução CNPE nº 05/2021 os valores dos bônus de assinatura serão de R\$ 7,13 bilhões para Sépia e de R\$ 4 bilhões para Atapu. Já os percentuais mínimos do excedente em óleo da União serão 15,02% e 5,89%, respectivamente.

Desinvestimentos Petrobras

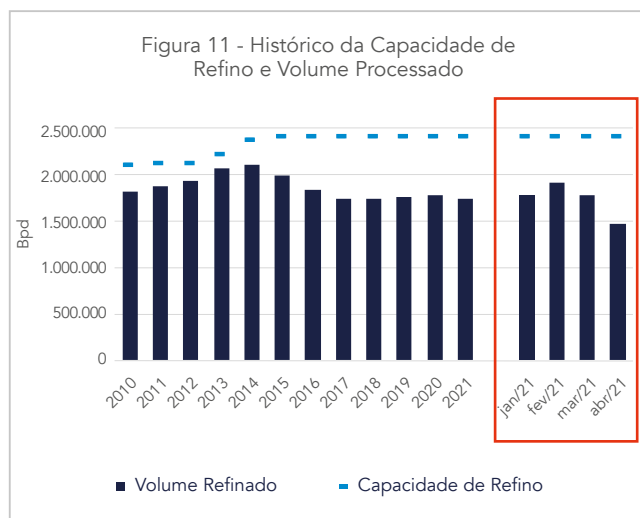
A Petrobras assinou com a Petrom Produção de Petróleo & Gás Ltda, contrato para a venda da totalidade de sua participação de 50% no campo terrestre de Rabo Branco, localizado na Bacia de Sergipe-Alagoas, no Estado de Sergipe²³. O valor da operação é de US\$ 1,5 milhão e foi integralmente depositado em conta-garantia em benefício da Petrobras.

2. Mid e Downstream

2.1. Processamento de Petróleo

A Figura 11 apresenta a capacidade instalada para refino de petróleo no Brasil e o histórico do volume processado.

O volume de petróleo processado nas refinarias brasileiras em abril de 2021 (44,22 MM barris) foi 19,42% inferior ao mês anterior (54,88 MM barris). A produção de derivados no mês foi de 50,54 MM barris, dentre os diversos produtos, gasolina e diesel representaram, respectivamente, 22% e 42%.



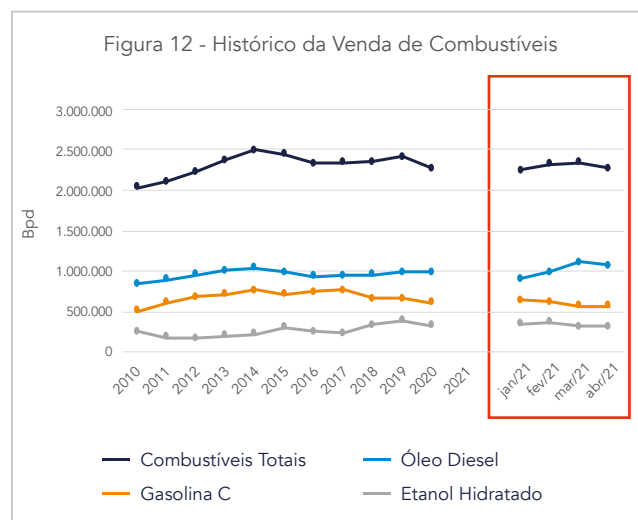
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹³.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

Foram comercializados em média 2,273 MM bpd de combustíveis durante o mês de abril, esse volume foi 2,69% inferior ao mês de março (2,336 MM bpd).

No mês de abril, o diesel se manteve como produto mais vendido, representando 46,91% do total, com volume médio de 1,07 MM bpd, representando um valor próximo ao mês de março recorde de vendas de 1,11 MM bpd. Segundo a Petrobras, o recorde das vendas do Diesel S-10 e o crescimento das vendas totais de diesel refletem os esforços sucedidos da companhia em ampliar a oferta do produto com menor teor de enxofre, em substituição ao Diesel S-500, e também ações comerciais e operacionais implementadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a demanda de combustíveis²⁴.

Dentre os demais combustíveis, destacaram-se as vendas de gasolina C e etanol hidratado, cujos volumes médios comercializados foram 0,574 MM bpd e 0,317 MM bpd, respectivamente (Figura 12).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹³.

^h Esse volume considera o somatório das produções de asfalto, coque, gasolina A, gasolina de aviação, GLP, lubrificante, nafta, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação, parafina, querosene iluminante, solvente, outros energéticos e não energéticos produzidos nas refinarias brasileiras.

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

Na Tabela 2 são apresentados os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados.

No mês de abril, foi observada uma redução nos preços de exportação do petróleo (-0,54%), óleo diesel (-17,27%), óleo combustível (-0,01%) e um aumento

no preço da gasolina (+33,66%) quando comparados com os preços praticados em março. Nos preços de importação houve reduções do petróleo (-2,02%) e óleo diesel (-0,24%), e um aumento da gasolina (5,53%).

O preço do petróleo importado praticado em abril foi de US\$ FOB 60,01 / BBL, enquanto o petróleo exportado teve média de US\$ FOB 56,85/ BBL. Em termos de volume, foram importados 7,01 MM barris de petróleo, enquanto 47,70 MM barris foram exportados.

Tabela 2 - Histórico de Comercialização de Petróleo e Derivados.

Mês	Petróleo (US\$ FOB/BBL)		Derivados (US\$ FOB/BBL)				
	Importação	Exportação	Importação		Exportação		
			Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Óleo Combustível
Janeiro/20	65,02	56,60	79,79	68,00	85,21	68,53	64,80
Fevereiro/20	65,35	55,10	75,46	65,87	90,73	69,43	58,91
Março/20	61,30	44,36	63,26	51,95	38,83	62,15	39,98
Abril/20	63,59	38,44	44,64	31,37	44,89	52,96	39,06
Maio/20	42,26	23,48	38,15	22,85	31,11	19,36	33,52
Junho/20	46,80	29,69	36,50	27,48	70,83	31,61	35,32
Julho/20	63,08	34,61	46,55	47,28	63,81	43,36	42,29
Agosto/20	41,18	39,82	49,24	46,95	65,25	43,61	48,49
Setembro/20	45,99	40,96	48,53	48,10	61,62	43,28	47,86
Outubro/20	44,20	38,66	46,25	47,63	80,76	226,48 ⁱ	47,14
Novembro/20	41,04	38,71	47,12	49,48	58,65	41,13	46,9
Dezembro/20	43,15	42,08	52,2	61,65	67,67	46,80	48,13
Média 2020	51,91	40,21	52,31	47,38	63,28	62,39	46,06
Janeiro/21	68,23	45,77	57,13	50,18	72,87	22,79	56,29
Fevereiro/21	49,48	53,31*	61,32	56,92	67,82	60,16	72,14
Março/21	61,25	57,16*	70,28	66,51	100,81	52,64*	68,65
Abril/21	60,01	56,85	70,11	70,19	83,40	70,36	68,64

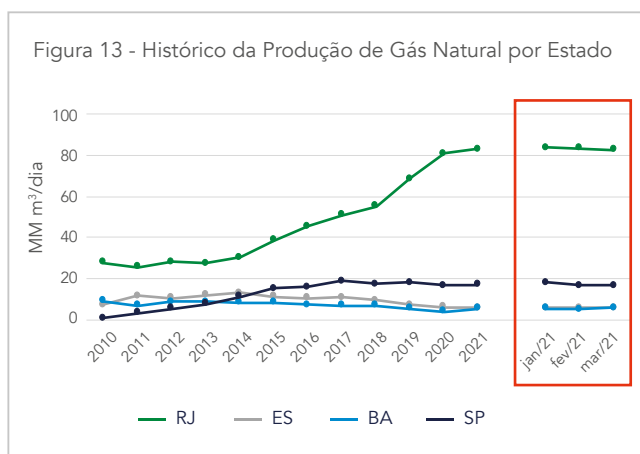
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

* Valores alterados pela ANP em relação aos publicados no informe anterior.

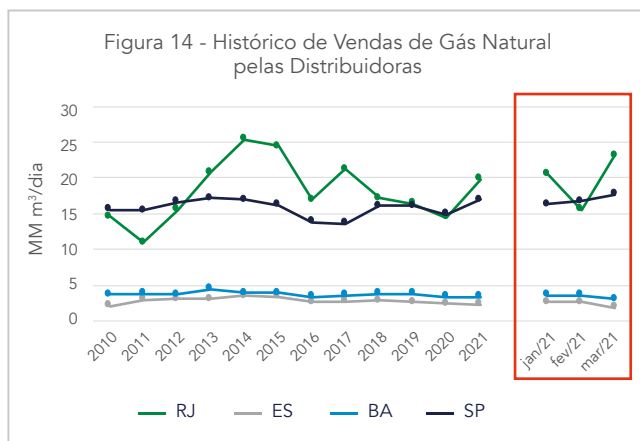
ⁱ Os valores de volume e receita da gasolina exportada, reportados pela ANP, levam a um preço unitário de exportação de US\$ 226,48 / bbl, valor incompatível com o mercado, levando a crer que os valores reportados são decorrentes de ajuste de volume e receita de batelada do mês anterior.

2.4. Comercialização de Gás Natural

As Figuras 13 e 14 apresentam, respectivamente, os históricos de produção e comercialização de gás natural pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (ES Gás), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Gás Natural Fenosa).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹³.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁰.

No mês de março de 2021, houve um aumento de 13,9% no volume de produção no estado da Bahia e pequenas reduções nos estados do Espírito Santo (-2,6%), Rio de Janeiro (-0,9%) e São Paulo (-0,5%) em comparação ao mês anterior.

As vendas de gás natural no estado do Rio de Janeiro apresentaram uma queda de 24,1% no mês de fevereiro em comparação a janeiro, recuperando suas vendas no mês de março com 23,183 MM m³/dia.

Vale ressaltar, ainda, que as vendas de gás natural dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e São Paulo representaram, respectivamente, 28%, 32%, 53% e 105% de suas produções no mês de março de 2021.

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para o consumidor industrial

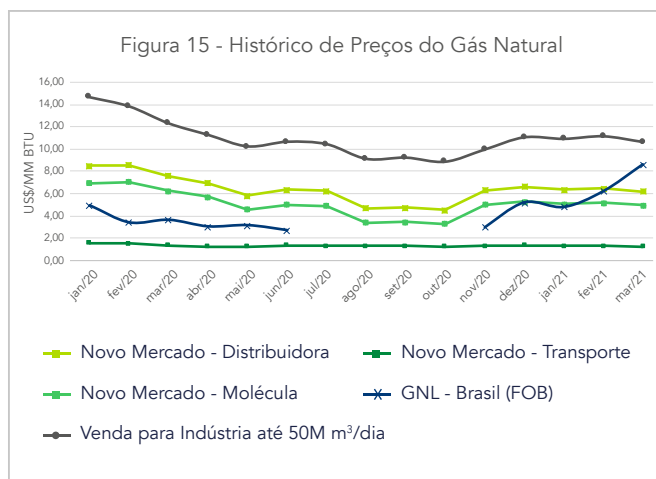
A Figura 15 apresenta o histórico de preços de transporte, molécula e venda da Petrobras (média nacional) para as distribuidoras no Novo Mercado de Gás^j até março de 2021. Nela, também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de até 50 M m³/d e o preço FOB do GNL no Brasil (média nacional).

O preço da molécula de gás nos contratos realizados na modalidade Novo Mercado de Gás reduziu (-4,06%) em março de 2021 em comparação ao mês anterior, registrando o valor de US\$ 4,968/MM Btu.

No mês de março de 2021, o preço do gás natural para o consumidor industrial, na faixa de consumo de até 50 M m³/d, foi de US\$ 10,64/MM Btu com redução (-4,57%) em relação ao mês de fevereiro. Já o preço do GNL no mesmo período foi de US\$ 8,61 /MM Btu, um aumento de 38,87% em comparação ao mês anterior^k.

j A modalidade Novo Mercado de Gás passou a vigorar em janeiro de 2020 e os contratos remanescentes na Nova Modalidade Firme Renegociada se encerraram em março de 2020.

k No mês de março, 87% do GNL desembarcado no Brasil teve origem nos EUA. Portanto, vale ressaltar que o aumento de preço verificado no mês, possivelmente está relacionado ao aumento do preço médio do gás Henry Hub, que passou de US\$ 2,67 / MM Btu, no mês de janeiro, para US\$ 5,07 / MM Btu em fevereiro.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁰.

2.6 Desinvestimentos Petrobras

REMAN/LUBNOR/REFAP/SIX/REGAP/RNEST/REPAR/Gaspetro

A Diretoria Executiva da Petrobras aprovou a celebração de aditivos aos Termos de Compromisso de Cessação (TCCs) firmados com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com a finalidade de estender

o prazo para que a Companhia siga com as tratativas para a efetiva conclusão dos processos de negociação e assinatura dos contratos de compra e venda dos ativos de refino e de gás natural nele contemplados²⁵.

Os novos prazos aprovados pelo CADE são:

- (i) 31/06/2021: Petrobras Gás S.A. (Gaspetro)
- (ii) 31/07/2021: Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR) e Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP);
- (iii) 31/10/2021: Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), Refinaria Gabriel Passos (REGAP) e Refinaria Abreu e Lima (RNEST); e
- (iv) 31/12/2021: Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR).

TBG/TSB

A Petrobras deu seguimento à fase vinculante para venda da totalidade de suas participações de 51% na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A (TBG) e de 25% na Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (TSB). O recebimento de ofertas vinculantes está previsto para julho de 2021²⁶.

3. Biocombustíveis

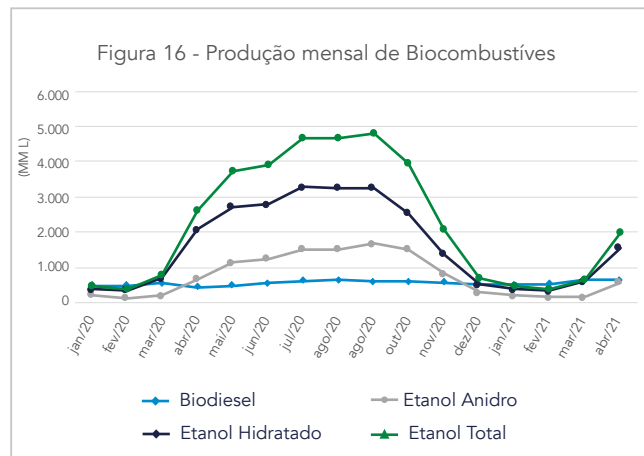
3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

As Figuras 16 e 17 apresentam a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel dos meses de 2020 e 2021.

O início da safra 2021/2022 foi marcada pelo ritmo mais lento da produção em relação ao ciclo anterior (2020/2021). Na primeira quinzena da safra (até 15 de abril), foi processado o acumulado de 31,33 MM de toneladas frente 45,02 MM da safra anterior registrando uma queda de 30,41%. Essa queda se deve ao menor número de unidades produtoras em operação neste início de safra²⁷.

A produção de etanol em abril de 2021 totalizou 2 bilhões de litros, representando um aumento significativo de 217% comparado ao mês anterior (Figura 16), marcado pelo início da época de colheita da cana-de-açúcar. Desse total, 1,49 bilhões de litros corresponderam ao etanol hidratado e 510 MM de litros ao etanol anidro.

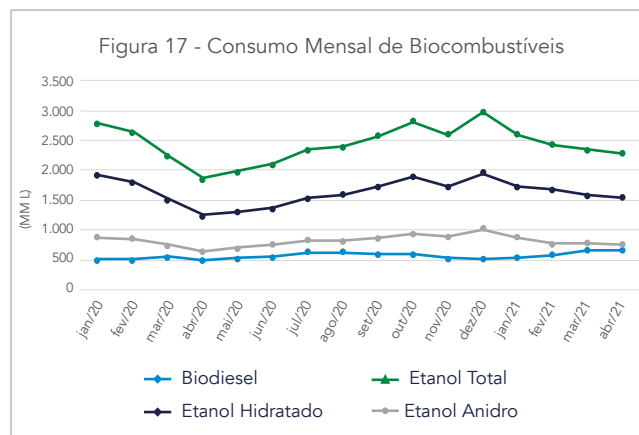
Em relação ao biodiesel, foram produzidos 620 MM de litros em abril de 2021, uma redução de 1,7% quando comparado ao mesmo mês de março (Figura 16).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹³.

O consumo de etanol foi de 2,25 Bi de litros em abril de 2021, obtendo queda de 2,65% em relação ao mês anterior (Figura 17). O etanol hidratado correspondeu a 67% dessas vendas totais, sendo observada uma redução (-2,58%) entre março e abril de 2021, o etanol anidro também apresentou redução de vendas (-2,81%) no mesmo período. Vale ressaltar que, no mesmo mês, o consumo de gasolina A (2,00 Bi de litros¹) foi inferior ao volume consumido de etanol total.

O biodiesel obteve consumo total de 646 MM de litros em abril de 2021, valor próximo ao mês anterior (645 MM de litros) (Figura 17).



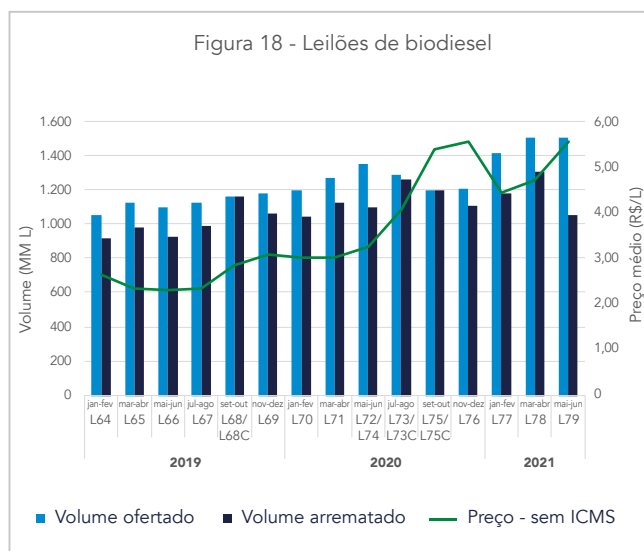
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

3.2 Leilões de Biodiesel

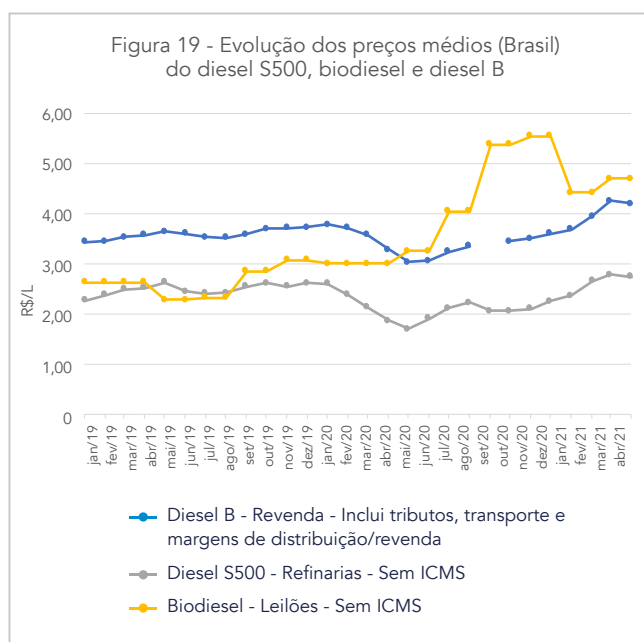
Encontra-se em andamento o leilão L80 de biodiesel, com previsão de conclusão no dia 30 de junho e entregas previstas para os meses de julho e agosto²⁸. Sendo assim, a Figura 18 mostra o volume de biodiesel e os preços médios arrematados nos leilões regulares e complementares realizados em 2019 e 2021 até o L79, com entregas bimestrais até maio e junho de 2021.

¹ Consumo total de gasolina C (2,738 bi de litros), excluídos os 27% referente à parcela de etanol anidro.

Na Figura 19 é apresentada a evolução do preço do diesel B, comparado ao preço do diesel S500 nas refinarias^m e ao preço do biodieselⁿ negociado em leilão. Observa-se que o preço do diesel B ao consumidor vem crescendo desde julho de 2020, acompanhando a variação de preço de ambos os produtos que o compõe, especialmente alinhado às variações observadas no preço do diesel na saída das refinarias. Vale ressaltar que ao preço final do diesel B são acrescidas, ainda, as parcelas referentes a fretes, tributos e margens brutas de distribuição e revenda.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP²⁹.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do ANP³⁰.

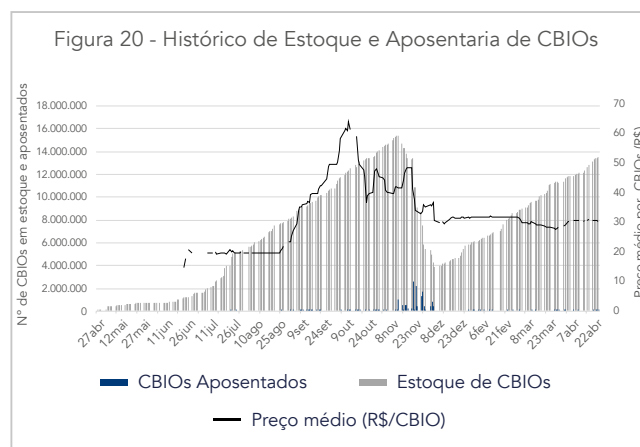
3.3 Comercialização de CBIO

A Figura 20 apresenta o número de CBIOs em estoque e aposentados, juntamente com o preço de negociação desde o início da sua comercialização pela B3, isto é, de junho de 2020 a abril de 2021.

No último dia de comercialização do mês de abril, o estoque de CBIOs fechou em 13,53 milhões, sendo 7,69 milhões de CBIOs na posse do emissor primário. Sabendo que a meta de 2021 já foi definida pela Resolução CNPE nº 8/2020³¹ em 24,86 milhões de CBIOs, temos 31% da meta disponível para compra e 23% detidos por partes obrigadas (distribuidoras).

No mês de abril de 2021, foram negociados cerca de 3,54 milhões de CBIOs ao preço médio ao longo do mês de R\$30,60, um aumento de 2,84% em comparação à média do mês de março (R\$29,75).

Desde o início da comercialização até abril de 2021, os CBIOs evitaram a emissão de 28,50 milhões de toneladas de CO₂, o equivalente a cerca de 200 milhões de árvores plantadas³².



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da B3³³.

Referências

- 1 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-anp-n-841-de-6-de-maio-de-2021-318466461>
- 2 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/31e26734-8d39-75fe-7971-ebb9c6df81d5?origin=1>
- 3 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/dd513735-2d66-43c9-3024-85d2c8eab5ff?origin=1>
- 4 <https://eneva.com.br/noticias/eneva-inicia-processo-de-comissaoamento-a-quente-em-azulao-e-faz-teste-de-producao-em-um-dos-pocos/>
- 5 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-inicia-consulta-publica-sobre-regulamentos-do-segmento-de-revenda-de-combustiveis
- 6 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/6b7f407e-125c-7d0c-d38e-7fb776dc1aea?origin=1>
- 7 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-audiencia-publica/consulta-audiencia-publicas-3-2021>
- 8 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-anp-n-844-de-31-de-maio-de-2021-323277509>
- 9 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-anp-n-843-de-21-de-maio-de-2021-321532326>
- 10 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/diretoria-da-anp-aprova-especificacoes-do-diesel-verde
- 11 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-anp-n-842-de-14-de-maio-de-2021-320059616>
- 12 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/boletim-mensal-da-producao-de-petroleo-e-gas-natural>
- 13 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>
- 14 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/boletim-mensal-da-producao-de-petroleo-e-gas-natural>
- 15 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/dados-tecnicos/acervo-de-dados>
- 16 https://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_m.htm
- 17 <https://www.westwoodenergy.com/news/infographics/brazil-offshore-rig-counts>
- 18 <http://www.camaras.org.br/site.aspx/Detalhe-Noticias-CSENO?codNoticia=QidJt705JsE=>
- 19 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes>
- 20 <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>
- 21 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/diretoria-da-anp-aprova-inclusao-de-377-blocos-na-oferta-permanente
- 22 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-encaminha-pre-edital-e-minutas-de-contratos-da-2a-rodada-de-excedentes-da-cessao-onerosa-para-aprovacao-do-mme
- 23 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/05d1a94e-a4a3-d118-92a9-9d27a74c2a70?origin=1>

- 24** <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/d7c1265f-adc1-0a4b-2eb2-4a2fca29e197?origin=1>
- 25** <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/4f4b7221-3cf6-ae95-916b-a4f446a1cacd?origin=1>
- 26** <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/e2e83f7d-37ad-340d-215c-f2381e005473?origin=1>
- 27** <https://observatoriodacana.com.br/listagem.php?idMn=63>
- 28** <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/l80/l80-aviso-i-cronograma-etapas.pdf>
- 29** <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/leiloes-entregas-2021>
- 30** <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores-e-importadores-de-derivados-de-petroleo>
- 31** https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/renovabio-publicada-resolucao-que-define-as-metas-compulsorias-anuais-de-reducao-de-emissoes
- 32** <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/compensacao-de-co2-com-plantio-de-florestas-2>
- 33** http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/historico/renda-fixa/

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia